

CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ

ENFERMAGEM

BIANCA DUTRA DA SILVA

FRANCIANE IASMIN GOMES PERES

NUBIA RAPHAELA SILVA PRUDENCIO LOPES

**AÇÃO EDUCATIVA DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA- UMA REVISÃO DA
LITERATURA**

Ribeirão Preto

2022

BIANCA DUTRA DA SILVA

FRANCIANE IASMIN GOMES PERES

NUBIA RAPHAELA SILVA PRUDENCIO LOPES

**AÇÃO EDUCATIVA DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA- UMA REVISÃO DA
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário Barão
de Mauá para obtenção parcial do título de
Bacharel de Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Regilene Molina
Zacarelli Cyrillo

Ribeirão Preto

2022

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

A153

Ação educativa de enfermagem em emergência: uma revisão da literatura/
Bianca Dutra da Silva; Franciane Iasmin Gomes Peres; Nubia Raphaela Silva
Prudencio Lopes - Ribeirão Preto, 2022.

45p.il

Trabalho de conclusão do curso de Enfermagem do Centro Universitário
Barão de Mauá

Orientador: Dra. Regilene Molina Zacarelli Cyrillo

1. Educação em saúde 2. Enfermagem de emergência I. Silva,
Bianca Dutra da II.Peres, Franciane Iasmin Gomes III.Lopes, Nubia Raphaela
Silva Prudencio IV. Cyrillo, Regilene Molina Zacarelli V. Título

CDU 616-083

BIANCA DUTRA DA SILVA

FRANCIANE IASMIN GOMES PERES

NUBIA RAPHAELA SILVA PRUDENCIO LOPES

**AÇÃO EDUCATIVA DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA- UMA REVISÃO DA
LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso de enfermagem do Centro Universitário Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.

Data de aprovação: 05/12/2022

Banca Examinadora

Profa. Dra. Regilene Molina Zacarelli Cyrillo
Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto

Prof. Dra. Gláucia Costa Degani
Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto

Enfermeiro Especialista Igor Simões da Silva Isaac

Ribeirão Preto

2022

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com a ajuda de diversas pessoas, dentre as quais agradecemos:

As professoras orientadoras, Regilene e Aide, que durante 12 meses nos acompanharam pontualmente, dando todo o auxílio necessário para a elaboração do projeto.

Aos professores do curso de Enfermagem que através dos seus ensinamentos permitiram que nós pudéssemos hoje estar concluindo este trabalho.

Aos nossos pais, que sempre nos incentivaram e não permitiram que desistíssemos.

Aos nossos amigos, pela compreensão das ausências e pelo afastamento temporário.

E em especial a Deus, que permitiu que tudo isso acontecesse ao longo das nossas vidas, e não somente nestes anos como universitárias, mas em todos os momentos.

**“A Enfermagem é uma arte;
e para realizá-la como arte, requer uma
devoção tão exclusiva,
um preparo tão rigoroso, quanto a obra
de qualquer pintor ou
escultor;
pois o que é tratar da tela morta ou do
frio mármore comparado ao tratar do
corpo vivo,
o templo do espírito de Deus?
É uma das artes; poder-se-ia dizer, a
mais bela das artes!”
(Florence Nightingale)**

RESUMO

Pode-se definir emergência como constatação médica de condições de agravo a saúde que implicam sofrimento intenso ou risco eminente de morte, exigindo, portanto, tratamento médico imediato. As maiores causas de morte estão relacionadas a agravos imprevistos, ou seja, a situações de urgência e/ou emergência. Mediante a isso, se faz necessário ações educativas voltadas a capacitar tantos os profissionais de saúde, quanto leigos. O processo educativo envolve além de ensinar o indivíduo apenas algo específico, como também o processo de capacitação do indivíduo para seu próprio autodesenvolvimento. Esse processo pode englobar diversas categorias profissionais, com um mesmo objetivo, no caso, promover a educação a determinada população. Tendo em vista esse cenário, o estudo realizado objetivou identificar as ações educativas de enfermagem em emergência, descrevendo acerca dos estudos brasileiros identificados sobre o tema voltadas a população geral. Este estudo foi realizado devido a importância desta temática e na insuficiência de pesquisas sobre o assunto, evidenciando a necessidade de qualificação de enfermeiros visando aprimorar suas habilidades como educadores em saúde. Assim, foi constuída a seguinte questão: Há estudos acerca de ações educativas voltadas para urgência e emergência? O objetivo geral foi pesquisar e descrever acerca dos estudos em língua portuguesa sobre o tema nos últimos 10 anos. Os objetivos específicos foram: pesquisar e verificar a quantidade de estudos que mostrem ações educativas desenvolvidas sobre o tema; categorizar os estudos relevantes por título, ano da publicação, metodologia, conclusão, revistas e categoria profissional dos autores; citar o tipo de urgência/emergência abordadas nas ações educativas e descrever quais ações educativas voltadas a urgência e emergência mais realizadas e sua eficácia de acordo com os resultados obtidos nos estudos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, a partir fontes de informações: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), com os descritores educação em saúde e enfermagem de emergência. Os resultados mostraram que de 129 publicações apenas 10 atendiam os critérios de inclusão, 81% dos estudos tratavam sobre primeiros socorros e suporte básico de vida, com a emergência parada cardiorrespiratória. Todas os estudos encontrados foram produzidos por enfermeiros, e a metodologia mais utilizadas foram os métodos

teóricos práticos e qualitativos. O maior acervo de publicações encontrados foram da USP e UERJ, sendo 2012 o ano com maior número de publicações. Conclui-se que as estratégias fundamentais para a eficiência e eficácia das ações educativas foram: orientações a população geral, identificando o conhecimento prévio das pessoas, além da utilização de metodologias de ensino ativas, como o método de problematização e simulação realística, sendo imprescindível o preparo do enfermeiro como educador em saúde, a importância da reciclagem de conhecimento e comunicação eficaz. Pode-se destacar como barreiras das ações educativas, a comunicação ineficaz, falta de profissionais qualificados e falta de estudos publicados. Evidencia-se a importância da realização de mais estudos nesta temática, bem como formação de enfermeiros capacitados e com empenho em despertar o interesse da população e preparar o público para lidar com situações emergenciais.

Palavras-chaves: educação em saúde; enfermagem de emergência.

ABSTRACT

An emergency can be defined as the medical occurrence of health conditions that imply intense suffering or imminente conditions that imply intense suffering or imminent risk of death, requiring therefore requiring immediate medical treatment. The greatest causes of death are related to unforeseen unforeseen aggravations, that is, situations of urgency and/or emergency situations. In view of this, it is necessary to take educational actions aimed at to train both health professionals and lay people. The educational process involves more than just teaching the individual something specific, it also involves the process of training the individual for his own self-development. This process may involve several professional categories, with the same objective, in this case the same objective, in this case, to promote education to a certain population. Considering this scenario, the study aimed to identify the educational actions of nursing in emergency in emergency nursing, describing the Brazilian studies identified on the topic identified on the subject aimed at the general population. This study was conducted due to the importance of this theme and the lack of research on the subject, highlighting the need subject, highlighting the need for qualification of nurses in order to improve their skills as improve their skills as health educators. Thus, the following question was raised question: Are there studies about educative actions focused on urgency and urgency and emergency? The general objective was to research and describe the Portuguese language studies on the subject in the last 10 years. The specific objectives were: to research and verify the number of studies that show educational actions developed on the theme; categorize the relevant studies by title, year of publication, methodology by title, year of publication, methodology, conclusion, journals, and professional category of professional category of the authors; to cite the type of urgency/emergency addressed in the educational actions and describe which educational actions focused on urgency and emergency most often performed and their effectiveness according to the results obtained in the studiest. The methodology used was bibliographic research, based on the databases Virtual Health Library (VHL), Latin American and Caribbean Literature on Health Caribbean Health Sciences (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Nursing Database (BDENF), with the descriptors health education and emergency nursing. The results showed that of 129 publications, only 10 met the inclusion criteria, 81% of which were about first aid and emergency nursing. Studies dealt with first aid and basic life support, with the

emergency cardiorespiratory arrest emergency, all the studies found were produced by produced by nurses, and the most used methodology were the theoretical, practical and qualitative methods and qualitative methods. The largest collection of publications found were from USP and UERJ, being 2012 the year with the largest number of publications. It is concluded that the fundamental strategies for the efficiency and effectiveness of educative actions were: orientations to the general population, identifying people's knowledge of people, in addition to the use of active teaching methodologies, such as the problem method, such as the problematization method and realistic simulation, being essential the preparation of nurses as health educators, the importance of recycling knowledge and of knowledge recycling and effective communication. We can highlight as ineffective communication, lack of qualified professionals, and lack of published studies. professionals, and lack of published studies. It is evident the importance of further studies on this theme, as well as the training of trained nurses trained and committed to arouse the interest of the population and prepare the public to deal with emergency situations.

Key words: health education; emergency nursing.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Síntese das publicações acerca do tema da ação educativa em urgências, segundo o título, autores, objetivos, métodos, resultado conclusão e categoria do estudo **21**

Quadro 2 - Síntese das publicações acerca do tema ação educativa e urgências, segundo o título, autores, metodologia utilizada na ação educativa e eficácia das mesmas. **28**

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	10
2. OBJETIVOS.....	16
2.1 Objetivo geral.....	16
2.2 Objetivos específicos	16
3. METODOLOGIA	17
4. RESULTADO E DISCUSSÃO	19
5. CONCLUSÃO.....	38
REFERÊNCIAS	40

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Portaria nº 354 de 10 de março de 2014 do Ministério da Saúde, podemos definir emergência como constatação médica de condições de agravo a saúde que implicam sofrimento intenso ou risco eminente de morte, exigindo, portanto, tratamento médico imediato. Seguindo essa definição, podemos citar como exemplos de emergência a parada cardiorrespiratória, hemorragias graves, politraumatismo, intoxicação, queimaduras graves, estado de choque, ferimentos por arma branca, dentre outros. Na urgência, o indivíduo necessita de atendimento com prioridade, mas não apresenta risco iminente de morte. Reconhecer essas diferenças é de grande importância tanto para os profissionais da saúde quanto para a população geral, pois ter esses conceitos bem definidos faz com que diminua a mortalidade e complicações nessas situações (BRASIL, 2014).

De acordo com o Ministério da Saúde, no Brasil, as maiores causas de morte estão relacionadas a agravos imprevistos, ou seja, a situações de urgência e/ou emergência. Esses agravos quando não levam a morte podem levar a incapacitação física e/ou mental temporária ou permanente do indivíduo, levando a perdas econômicas, previdenciárias, sociais e grandes gastos durante o tratamento, portanto é necessário aplicar protocolos de primeiros atendimentos dificultando essas complicações, além de possuir uma equipe capacitada para atender as demandas e orientar a população sobre como agir frente a essas situações (CITOLINO FILHO, 2019).

Faz-se necessário ensinar a população referente a como reagir diante dessas situações, pois desta forma poderão ser evitados agravos e óbitos (MOREIRA *et al.*, 2021).

Apesar do treinamento oferecido aos trabalhadores da saúde, a população brasileira ainda sofre com a precariedade de informações, não sabendo quando procurar as unidades de pronto atendimento ou então quando acionar o Serviços de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU). No Brasil, através das notificações feitas pelos serviços de saúde, pode-se gerar uma estimativa que mostra dados coletados durante um ano constatando que, aproximadamente, houve 100 mil paradas cardiorrespiratórias em ambientes extra-hospitalar, como shoppings, aeroportos, domicílios, entre outros. Esse dado reforça ainda mais a importância de

oferecer para os brasileiros recursos educacionais para lidarem com essas situações, diminuindo as chances de o paciente evoluir a óbito (CITOLINO FILHO, 2019).

Vale ressaltar a importância da continuidade e reforço das ações educativas para profissionais da saúde, pois através de um estudo realizado selecionando 45 profissionais da área da enfermagem aplicando um questionário com 20 questões sobre o curso que eles haviam feito sobre emergência, dentro de três e seis meses após a administração do curso observou-se uma queda na quantidade de acertos (SONNBERGER *et al.*, 2019).

O processo educativo envolve além de ensinar o indivíduo apenas algo específico, envolve o processo de capacitação do indivíduo para seu próprio autodesenvolvimento. Isso pode englobar diversas categorias profissionais, com um mesmo objetivo, no caso, promover a educação a determinada população (DELORS, 2003, ANTUNIS, 2010).

Antigamente, o processo de ação educativa era presente no âmbito da saúde, exemplo disso eram os cuidados orientados a população da Europa no século XVIII acerca de cuidados voltados a higiene para controlar epidemias da época. Independente do tema, a educação em saúde é relevante para prevenir possíveis agravos a saúde (CHIESA, *et al.*, 2001).

A educação em saúde não deve ser algo imposto e fora da realidade da população, sendo importante a participação ativa da comunidade, ela tem como objetivo fazer com que haja troca de saberes entre o profissional de saúde para com a comunidade, a fim de ensinar determinado assunto relevante voltado para a saúde (LUBINI *et al.*, 2018).

Dentro do campo da urgência e emergência, a educação em saúde voltada para a comunidade tem um papel relevante, pois o déficit de conhecimento da população pode agravar a situação de quem se encontra em situação de urgência/emergência. Um estudo feito com o intuito de abordar primeiros socorros em uma escola pública do interior de São Paulo mostrou que 61,43% dos funcionários dessa instituição teriam uma conduta inadequada frente a situação de urgência/emergência. O que mudou após um treinamento realizado dentro desse estudo relacionado a primeiros socorros, efetivando a importância da ação educativa (FIORUC, *et al.*, 2008).

Acerca do ensino de primeiros socorros, Veronese *et al.*, 2010 falam da relevância do acesso das pessoas a esse tipo de educação, pois a maioria dos indivíduos que têm estudo sobre primeiros socorros são profissionais da área da saúde. O relato de experiência trazido nesse estudo mostra que a população precisa ser orientada quanto a isso, pois traz uma maior segurança para o público e auxiliam na demanda dos SAMU, que por vezes, são constatados de forma incorreta.

Ao observar a lacuna existente quando pesquisamos sobre ação educativa para leigos em Urgência e Emergência notou-se a viabilidade de elaborar um projeto de pesquisa com base nos estudos já publicados visando a importância de disseminar conhecimentos para a população diminuindo as chances de o paciente evoluir a óbito ou sequelas em casos emergenciais.

Além dos poucos estudos encontrados, existe a motivação pessoal das autoras, pois acreditam na importância de promover educação para todas as classes sobre o tema estudado. O estudo tem por foco, portanto, em pesquisar e descrever acerca dos estudos sobre ação educativa voltada a urgência/emergência.

Esperamos atrair a atenção para o tema e contribuir para que novos estudos sejam publicados, proporcionando ações educativas referente a situações de urgência e emergência.

2. OBJETIVOS

Objetivo geral

Identificar e descrever acerca dos estudos brasileiros existentes sobre ação educativa relacionada a urgência e emergência voltadas a população geral.

Objetivos específicos

- identificar a quantidade de estudos que descrevam ações educativas desenvolvidas voltadas ao tema;
- Categorizar os estudos por título, ano da publicação, metodologia e conclusão, revistas e categoria profissional dos autores;
- Citar o tipo de urgência/emergência e as metodologias de ensino abordadas nas ações educativas;
- Descrever quais ações educativas voltadas a urgência e emergência e sua eficácia de acordo com os resultados obtidos nos estudos da literatura brasileira;

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que segundo Sousa *et al.*, (2021, p.66) é primordial na construção da pesquisa científica, uma vez que nos permite conhecer melhor o fenômeno em estudo. Os instrumentos que são utilizados na realização da pesquisa bibliográfica são: livros, artigos científicos, teses, dissertações, anuários, revistas, leis e outros tipos de fontes escritas que já foram publicados.

Segundo Luna (1997, p. 20), o objetivo da revisão bibliográfica é conhecer o que se sabe até hoje, quais as falhas já constatadas e quais os principais obstáculos teóricos e/ou metodológicos.

Primeiramente, foram devidamente discutidos e definido o problema e o objetivo do estudo, com estruturação do tema. A seleção das fontes foi escolhida com base teórica no desenvolvimento e na solução do objeto de pesquisa, então delimitamos a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de dados de Enfermagem (BDENF). Os Descritores em Ciências da Saúde (Decs) utilizadas foram: Educação em Saúde e Enfermagem de Emergência.

O idioma escolhido nesta busca foi o português; quanto ao período definiu-se de 2017 a 2022. Para seleção dos estudos foram utilizados para compor a amostra somente aqueles publicados na íntegra.

Foi feita a elaboração de fichas, para ordenação de informações, no processo de desenvolvimento da redação. O objetivo das fichas é descrever todas as informações que irão colaborar com o desenvolvimento, buscando as ideias principais.

Foi realizado a leitura exploratória, dos resumos das obras publicadas, sobre o tema proposto, de modo a compor a amostra do estudo. Foram excluídos todos os artigos que, continham divergências do tema na elaboração deste trabalho.

A seguir, foi realizada a leitura crítica, a fim de identificar as partes das obras que reflitam no desenvolvimento do problema a ser solucionado. A leitura crítica possibilita a investigação e compreensão do contexto estudado, com intuito de justificar e/ou afirmar os dados do material consultado, e uma melhor reflexão das obras.

Foi realizado fichas para ordenação de informações, no processo de desenvolvimento da redação, quanto ao modo de mensuração de resultados, e qualidade, e ainda qual forma de reavaliação dos participantes, no fim de cada experiência.

Em seguida, foi possível apresentar reflexões sobre as ideias principais das obras e comprovação das hipóteses na etapa da análise e discussão dos estudos.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Para alcance do primeiro objetivo específico do estudo, foram realizadas buscas nas fontes de informações selecionadas anteriormente, utilizando os descritores: enfermagem de emergência e educação em saúde e foram encontrados 129 artigos. Após ser realizado fichamento de cada artigo, foram excluídos os que não estavam de acordo com os objetivos propostos no estudo, totalizando apenas 9 artigos que se mostraram adequados.

A distribuição do número de artigos encontrados e as fontes de informações utilizadas, encontra-se na Tabela 1.

TABELA 1 – Distribuição dos estudos encontrados selecionados e suas fontes de informações.

Base de dados	Porcentagem artigos encontrados (n)	Porcentagem artigos selecionados (n)
Teses USP	67,44% (87)	4,59 % (4)
BVS	27,13 (35)	11,42% (4)
LILACS	5,42% (7)	14,28 (1)
TOTAL	129	9

(n):

Fonte: as autoras

Referente as fontes de informações utilizadas, o Portal Teses USP trata-se de uma biblioteca virtual de teses e dissertações defendidas e publicadas pelos alunos da universidade de São Paulo.

A Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) é a mais importante base de dados de evidência científica em saúde dos países da América Latina e do Caribe, mantida e atualizada por mais de 600 instituições de ensino, governo e pesquisa, como a Organizações das Nações Unidas (ONU), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), Ministério da Saúde, dentre outras (LILACS,2022).

Na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) foram encontrados, durante a pesquisa, 36 artigos utilizando os descritores “educação em saúde” e “enfermagem de emergência”, os quais apenas seis foram selecionados para a composição do estudo.

Referente ao Portal Teses USP, foram encontrados 87 estudos e apenas quatro foram escolhidos. Esses bancos de dados foram importantes pois além das plataformas serem didáticas ao manuseio, elas nos possibilitaram encontrar estudos exatamente como buscamos de maneira eficaz, auxiliando na composição do nosso projeto.

A biblioteca virtual de saúde (BVS) foi instituída em 1988 pela BIRAME, trata-se de uma rede construída coletivamente que promove a integração de fontes de informações em saúde, de maneira descentralizada, contribuindo para o acesso à informação científica de maneira fácil e segura (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, 2022).

Nesta análise foi possível observar que os títulos dos estudos elencados, são semelhantes, pois a maioria trata de primeiros socorros, em especial a capacitação de leigos e/ou a reciclagem de conhecimento daqueles que já atuam na área da saúde.

Após a leitura sistemática dos estudos selecionados, foram agrupadas as sínteses dos mesmos no Quadro 1, sendo composto pelo título, autores, objetivos do estudo, métodos, resultados, conclusão e categoria de cada estudo, com intuito de responder o primeiro e segundo objetivo específico.

Quadro 1 - Síntese das publicações acerca do tema da ação educativa em urgências, segundo o título, autores, objetivos, métodos, resultado conclusão e categoria do estudo.

(Continua)

N°	Autores/ano/periódico	Título	Objetivo	Metodologia	Resultados	Categoria
1.	ILHA <i>et al.</i> , (2021) Rev. Esc. Enferm. USP	Ações educativas sobre primeiros socorros da educação infantil: estudo quase experimental	Verificar o conhecimento dos professores da educação infantil sobre os primeiros socorros antes e após a participação na ação educativa.	Pesquisa quantitativa, com pré e pós-teste sobre conhecimentos de primeiros socorros, feitos com 45 professores de 4 escolas	Houve aumento no número de acertos das questões e melhora em relação aos conceitos, com aumento na pontuação do pré para o pós-teste. Ações educativas sobre primeiros socorros aumenta o conhecimento de professores	Educação em saúde; enfermagem
2.	DAVID <i>et al.</i> , (2017) UFRJ	O método da simulação realística na área de urgência e emergência na construção da autonomia do estudante no ensino de graduação em enfermagem	Realizar uma autorreflexão de estudantes de enfermagem submetidos à simulação realística sobre urgência e emergência e analisar a implementação do mesmo.	Trata-se de estudo exploratório/descritivo de abordagem qualitativa, com abordagem teórico-filosófica e com utilização da estratégia metodológica do estudo de caso.	Os resultados demonstram que o método de simulação realística, pode trazer grandes contribuições para o ensino de Enfermagem, favorecendo para um aprendizado crítico e reflexivo.	Educação em enfermagem; parada cardíaca.

Quadro 1 - Síntese das publicações acerca do tema da ação educativa em urgências, segundo o título, autores, objetivos, métodos, resultado conclusão e categoria do estudo.

(Continuação)

Nº	Autores/ano/periódico	Título	Objetivo	Metodologia	Resultados	Categoria
3.	VIERA, <i>et al.</i> , (2014) Revista de enfermagem da UFPI	A experiência de discentes de enfermagem na capacitação de educadores infantis em primeiros socorros	O objetivo foi descrever a experiência de estudantes do Curso de Enfermagem durante a capacitação sobre primeiros socorros com educadores dos Centros Municipais de Educação Infantil em Santa Terezinha de Itaipu.	Relato de experiência.	O presente estudo mostrou-se importante para a qualificação profissional os estudantes e contribuiu para a capacitação de outros profissionais fora do âmbito da saúde.	Educação em saúde
4.	SILVA, <i>et al.</i> , (2012) Revista de enfermagem UERJ	Os alunos do ensino médio e o conhecimento sobre o suporte básico de vida	O objeto do estudo foi oferecer conhecimento aos alunos do ensino médio sobre parada cardiorrespiratória e manobras de reanimação.	Estudo descritivo, qualitativo, utilizou-se de uma entrevista semiestruturada com 40 alunos do ensino médio.	Os resultados mostram que por conta da falta de conhecimento os alunos se esquivam ou prestam atendimento incorreto às vítimas.	Educação em saúde
5.	SONNBERGER <i>et al.</i> , (2019) Universidade Federal do Paraná	Avaliação de um curso para a capacitação dos profissionais da enfermagem na urgência e emergência	Estudo longitudinal prospectivo intervencionista com análise quantitativa. O presente estudo busca avaliar um modelo de curso para capacitar a equipe de enfermagem no atendimento de urgências e Emergências, além de estabelecer o período pelo qual o conhecimento adquirido no curso é memorizado e o prazo em que deveria ser reaplicado para garantir a sua eficiência	Aplicado questões de múltiplas escolhas para avaliar o conhecimento da equipe, após foi administrado um curso teórico-prático presencial sobre o tema e por fim foi aplicado um pós teste para medir o nível de conhecimento absorvido.	Nos pós teste imediato houve um aumento significativo de acertos, após três meses foi aplicado novamente o teste e houve uma diminuição de acertos. Sendo assim, concluiu-se que o aprendizado decaiu no decorrer dos meses, e após 6 meses do curso o conhecimento ficou semelhante ao nível antes do curso ser administrado.	Educação em saúde

Quadro 1 - Síntese das publicações acerca do tema da ação educativa em urgências, segundo o título, autores, objetivos, métodos, resultado conclusão e categoria do estudo.

N°	Autores/ano/periódico	Título	Objetivo	Metodologia	Resultados	(Continuação) Categoria
6.	CAIRES <i>et al.</i> , (2020) Revista do COREN	Capacitação em suporte básico de vida para cuidadores de pacientes com insuficiência renal crônica	O objetivo foi relatar a experiência de alguns cuidadores referente a capacitação desses profissionais para o cuidado de pacientes com insuficiência renal crônica.	Para produzir o trabalho, foi utilizado o Arco de Manguerez através de quatro etapas, sendo elas a observação da realidade, levantamento de pontos-chaves, teorização e aplicação à realidade.	O estudo proporcionou a um conhecimento essencial para pessoas que gerenciam o cuidado de pacientes com doenças crônicas que podem evoluir para situação de parada cardíaca.	Capacitação em saúde.
7.	PINEDA <i>et al.</i> , (2012) USP	Atendimento a parada cardiorrespiratória por leigos: estudo de caso de um processo educativo	Os objetivos desse estudo foram realizar um processo de capacitação dos participantes sobre os primeiros atendimentos a PCR utilizando o protocolo de atendimento a PCR da AHA para leigos	Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, utilizando métodos teórico-prático, que avaliou o potencial de leigos para atuar como sujeitos ativos nos processos de reanimação cardiorrespiratória e no manejo do DEA (desfibrilador externo automático).	Após a problematização, houve relatos de possibilidade de atuarem nas situações de paradas cardiorrespiratórias, além da maioria demonstrar facilidade ao manusear o DEA.	Educação em saúde
8.	VERONESE <i>et al.</i> , (2010) Rev. enferm. UERJ	Oficinas de primeiros socorros: relato de experiência	A produção deste relato, buscou fornecer subsídios para experiências no ensino de primeiros socorros.	Foi feito um relato de experiência, que é resultado do processo de construção de oficinas de primeiros socorros, oferecidas aos moradores do bairro Cavallhada, da cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.	O ensino de primeiros socorros deveria ser amplamente disponibilizado e democratizado. Além de conferir aos usuários maior segurança para tratar de seus problemas de saúde, reduzindo sua vulnerabilidade e diminuindo a demanda não pertinente ao SAMU+	Primeiros socorros e educação em saúde

Quadro 1 - Síntese das publicações acerca do tema da ação educativa em urgências, segundo o título, autores, objetivos, métodos, resultado conclusão e categoria do estudo.

(Conclusão)						
Nº	Autores/ano/periódico	Título	Objetivo	Metodologia	Resultados	Categoria
9.	FÉLIX <i>et al.</i> , (2012) Teses usp	Avaliação do processo ensino aprendizagem do atendimento pré-hospitalar às vítimas de parada cardiorrespiratória (CPR).	Estudo quantitativo prospectivo observacional longitudinal. Teve por objetivo avaliar o processo de ensino aprendizagem no atendimento pré-hospitalar às vítimas de PCR, utilizando as manobras de Ressuscitação cardiopulmonar RCP e o desfibrilador externo automático, na teoria e prática.	Para avaliação de ensino aprendizagem no atendimento pré-hospitalar a vítimas de PCR, foi feita avaliação da amostra (alunos de enfermagem) quanto a conhecimento e habilidade sobre PCR sem nenhuma orientação inicial, e outra avaliação após o curso teórico prático, para ver sua eficácia	Após o curso teórico prático ministrado, houve melhoras nas estratégias de ensino descrita, houve melhora significativa dos alunos em ambos os aspectos avaliados, conhecimento e habilidade.	Enfermagem

Fonte: as autoras

Ao analisar a amostra dos estudos observa-se que o ano que mais obteve publicações foi 2012 representando 33%. Sugere-se que, um dos motivos para que o ano de 2012 fosse o mais publicado pode ser devido a Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, que faz referência a saúde do trabalhador garantindo a integralidade da saúde, pontuando também eventuais problemas emergenciais fora e dentro de unidades hospitalares. Além disso, a portaria garante que postos de atenção sejam capacitados e ofereça educação permanente em urgência e emergência, bem como dar apoio matricial para o desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador (BRASIL,2012).

Quanto aos periódicos da publicação a semelhança entre eles é que em sua maioria são Revistas de Universidades Federais. Em sua totalidade foram produzidas por profissionais de enfermagem, o que mostra a contribuição da enfermagem no meio científico, mesmo que não haja um grande quantitativo voltadas para educação em saúde em urgência e emergência.

Os periódicos identificados na composição da amostra foram: Revista de Enfermagem da USP (03), UERJ (03), Revista de Enfermagem UFPI, Revista Eletrônica de Enfermagem, Revista da Universidade Federal do Paraná e Revista do COREN. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) teve início em 4 de dezembro de 1950, pela promulgação da lei municipal nº 547. Ao longo dessas décadas, a Uerj cresceu e firmou-se como uma das principais universidades do país (UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO ,2018).

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma instituição federal de Ensino Superior sediada na cidade de Teresina (criada pela Lei nº 5.528, de 12/11/1968) e é financiada com recursos do Governo Federal (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI ,2021).

Os artigos selecionados para a composição desse estudo englobam diversas metodologias, como: relato de experiência, estudo descritivo/qualitativo, métodos teórico-prático, e o Arco de Maguerez.

O método criado por Charles Maguerez, chamado de Arco de Maguerez, trata-se de uma metodologia ativa composta por cinco etapas, sendo elas: observação da realidade; pontos-chaves; teorização; hipótese de solução e aplicação à realidade (PRADO; VELHO; ESPÍNDOLA; HILDA SOBRINHO; BACKES,2012)

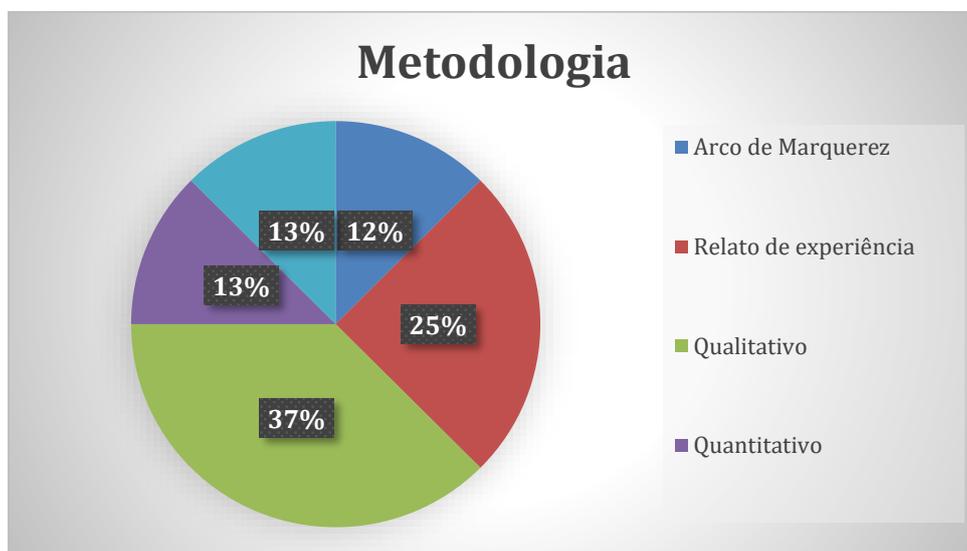
O estudo descritivo/qualitativo tem a função de mensurar e descrever os dados coletados no decorrer de uma pesquisa ou estudo. Observa-se que foi a

metodologia mais utilizada na amostra desse estudo, sendo utilizada nos artigos 2, 4, 7 (CONSTANT READER, 2020).

O Método Teórico-prático “ se refere simultaneamente à teoria e à prática. Que diz respeito a qualquer estudo, análise, teoria que, concomitantemente, utiliza uma teoria e suas implicações práticas (DICIO, 2022).

Ainda para responder o segundo objetivo específico, a Figura 1 apresenta as metodologias utilizadas na construção dos estudos:

Figura 1- Metodologias utilizadas para composição da amostra



Fonte :as autoras

Contemplando o terceiro objetivo específico, o qual aborda o tipo de urgência e emergência e as metodologias utilizadas nas ações educativas, nota-se que nos estudos, há o predomínio acerca dos temas primeiros socorros e parada cardíaca.

Ao analisar o Quadro 2, os estudos número 1, 3, e 8 versam acerca de primeiros socorros, e os estudos 2, 4, 5, 6, 7 e 9 abordam o tema parada cardiorrespiratória.

A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma condição clínica grave onde há uma interrupção do trabalho fisiológico do coração e do sistema respiratório, sendo resultado de doenças de base como doenças coronarianas, diabetes mellitus, obesidade, hipertensão, entre outras (SOMITI, 2020).

A definição do termo primeiros socorros é dada como os cuidados prestados inicialmente a um indivíduo que sofreu um acidente ou mal súbito de maneira rápida,

com a função de manter as funções vitais do paciente evitando agravamento do caso ou mortalidade (ANDRADE, 2020).

Para o alcance do quarto objetivo específico que apresenta a eficácia das ações educativas segundo as metodologias de ensino abordadas, foram agrupadas no Quadro 2. apresentado a seguir:

Quadro 2 - Síntese das publicações acerca do tema ação educativa e urgências, segundo o título, autores, metodologia utilizada na ação educativa e eficácia delas.

(Continua)

Número	Autores/ano/periódico	Título	Metodologia	Foi eficaz?
1.	ILHA <i>et al.</i> , (2021) Rev. Esc. Enferm. USP	Ações educativas sobre primeiros socorros da educação infantil: estudo quase experimental	SIMULAÇÃO	Obtiveram resultado positivo, mensurado e fundamentado pelo quantitativo de acertos no pós-teste, quando comparado com o pré-teste.
2.	DAVID <i>et al.</i> , (2017) UFRJ	O método da simulação realística na área de urgência e emergência na construção da autonomia do estudante no ensino de graduação em enfermagem	SIMULAÇÃO	Concluimos, que a partir dos relatos de professores e estudantes, a opção pela metodologia da simulação realística, dentre tantos métodos ativos, se concretizou como um dos possíveis direcionamentos satisfatórios para o que se pretende atingir na formação de graduação de enfermagem, visto a importância de um profissional crítico sobre suas ações assistenciais.
3.	VIERA, <i>et al.</i> , (2014) Revista de enfermagem da UFPI	A experiência de discentes de enfermagem na capacitação de educadores infantis em primeiros socorros	SIMULAÇÃO	De acordo com os resultados analisados podemos concluir que o método utilizado para a pesquisa foi eficiente e eficaz.
4.	SILVA, <i>et al.</i> , (2012) Revista de enfermagem UERJ	Os alunos do ensino médio e o conhecimento sobre o suporte básico de vida	ENTREVISTA	O estudo concluiu que fornece tais informações aos adolescentes no ambiente escolar significa estimular a formação de indivíduos autônomos, solidários e preparados para contribuir com a sociedade apesar de diversos autores considerarem que as manobras do suporte básico de vida devem ser de conhecimento não somente de profissionais de saúde, mas também de leigos, está ainda não é uma realidade, o que traria para a vítima consequências que poderiam ser evitadas.

Quadro 2 - Síntese das publicações acerca do tema ação educativa e urgências, segundo o título, autores, metodologia utilizada na ação educativa e eficácia delas.

(Conclusão)

Número	Autores/ano/periódico	Título	Metodologia	Foi eficaz?
5.	SONNBERGER <i>et al.</i> , (2019) Universidade Federal do Paraná	Avaliação de um curso para a capacitação dos profissionais da enfermagem na urgência e emergência	SIMULAÇÃO	Nos pós teste imediato houve um aumento significativo de acertos, após três meses foi aplicado novamente o teste e houve uma diminuição de acertos. Após 6 meses o nível de conhecimento era semelhante a ao nível antes de ser administrado.
6.	CAIRES <i>et al.</i> , (2020) Revista do COREN	Capacitação em suporte básico de vida para cuidadores de pacientes com insuficiência renal crônica	SIMULAÇÃO	Pontua-se ainda que educar em saúde é ir além da assistência curativa, priorizando ações preventivas e promocionais, reconhecendo os usuários dos serviços de saúde como sujeitos portadores de saberes e condições de vida. Contudo, para garantir a eficácia da assistência prestada por pessoas leigas é necessário que as capacitações ocorram de forma periódica. Para isso, é fundamental o aumento do investimento público nos treinamentos em SBV.
7.	PINEDA <i>et al.</i> , (2012) USP	Atendimento a parada cardiorrespiratória por leigos: estudo de caso de um processo educativo	SIMULAÇÃO	O resultado foi positivo, antes as percepções permeavam do medo, com o treinamento, as pessoas se sentiram mais seguras e capazes de utilizarem o DEA.
8.	VERONESE <i>et al.</i> , (2010) Rev. enferm. UERJ	Oficinas de primeiros socorros: relato de experiência	SIMULAÇÃO	A opção pela problematização, como abordagem metodológica das oficinas, conferiu dinamismo aos encontros e oportunidade de participação dos usuários no processo educativo, contrariando modelagens educativas mais tradicionais que trabalham com a seleção e exposição vertical de conteúdos por parte dos educadores.
9.	FÉLIX <i>et al.</i> , (2012) Teses usp	Avaliação do processo ensino aprendizagem do atendimento pré-hospitalar às vítimas de parada cardiorrespiratória (CPR).	SIMULAÇÃO	O curso teórico pratico foi eficaz, pois após sua administração houve significativa melhora dos alunos em todos os aspectos avaliados. Verificou-se, também, que o nível de conhecimento diminuiu, ao longo do período de 6 meses, mas manteve-se mais elevado no grupo que passou pelo treinamento, com diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

Fonte: as autoras

Os artigos buscaram diversos tipos de públicos para receberem as ações educativas. A seguir será apresentada a análise do Quadro 2 quanto as ações educativas, o público capacitado e a efetividade delas. O estudo número 5 aborda o tema ação educativa para profissionais de enfermagem, o estudo número 2 descreve as ações educativas voltadas aos estudantes do curso de enfermagem, os estudos número 1 e 3 voltam a ação educativa para professores infantis. Já o estudo número 4 foi para alunos do ensino médio e os estudos com a ação educativa para leigos, são os de números 6, 7, 8 e 9.

Em relação a população capacitada, define-se “Leigo” como “quem não tem conhecimento sobre determinado assunto; que expressa certa ignorância acerca de alguma coisa; desconhecedor” (DICIO, 2022).

Para Silva *et al.*, (2011), o conhecimento leigo refere-se à forma como os sujeitos constroem significados a partir da experiência, referidos à ordem social e cultural como explicações que dão sentido aos acontecimentos.

Conforme Brasil (2021) compreende-se como “trabalhador da saúde “ todo o trabalhador que labore em edificações de serviços de saúde ,tais como pessoal administrativo e dos serviços de nutrição , segurança, recepção, limpeza, conservação, enfermagem, equipes médicas e cirúrgicas, técnicos de laboratórios etc (COSEMSSP,2021).

Já o professor de educação infantil é um profissional que atua na educação de crianças com idades entre zero à seis anos (CERISARA, 2002).

Estudante de enfermagem é a pessoa que se inscreve em uma instituição de ensino para aprender os cuidados de enfermagem e se tornar um profissional da saúde (BARÃO DE MAUÁ, 2022).

Os temas identificados nas pesquisas selecionadas foram primeiros socorros, suporte básico de vida, educação continuada como estratégias de gestão no serviço de atendimento móvel de urgência e capacitação dos profissionais da enfermagem na urgência e emergência. Sendo assim, pode-se destacar que os primeiros socorros e suporte básico de vida (SBV) foram os mais citados, correspondendo à 81%, e os métodos mais utilizados para a capacitação de leigos e profissionais da saúde foi o método simulação realística, descrito nos estudos 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8 e 9, totalizando 89%.

O termo simulação pode ser definido como: “técnica em que se utiliza um simulador, considerando-se simulador como um objeto ou representação parcial ou

total de uma tarefa a ser replicada”. Opta-se por simulação normalmente em situações em que é necessário desenvolver habilidades psicomotoras e de rápidas decisões, como é o caso das urgências (PAZIN FILHO *et al.*, 2007).

Tendo em vista a importância da educação em saúde voltada para urgência e emergência em diferentes âmbitos, existe uma Lei Federal 13.722, de 4 de outubro de 2018, que determina que os funcionários de escolas públicas ou privadas devem ser treinados em noções básicas de primeiros socorros. Deve ser oferecido um curso anualmente e tem como objetivo capacitar e/ou atualizar os conhecimentos dos profissionais da educação. A responsabilidade pela formação de professores e funcionários caberá ao respectivo sistema ou rede de ensino. O curso de primeiros socorros é de nível municipal ou estadual, por profissionais qualificados para prestar atendimento imediato e de urgência à população e visa formar pessoas que possam reconhecer, identificar e serem capazes de tomar medidas de precaução em situações de urgência/emergência até que o suporte médico profissional local ou remoto seja possível (BRASIL, 2018).

O ensino de primeiros socorros deveria ser amplamente disponibilizado e democratizado, pois atualmente aprender sobre primeiros socorros é restrito a profissionais de saúde ou àqueles que estão próximos de universidades, hospitais e de outros centros que promovem tais cursos (VERONESE *et al.*, 2010).

No estudo número 7, o autor aborda o manejo do desfibrilador automático externo (DEA) e a PCR em uma ação educativa por meio de aula Teórico/Prática para os funcionários de uma estação de trem. Este ensino deveria ser ofertado a toda população, pois além desse equipamento estar disponível por meio de mapeamentos específicos em todos os locais públicos com grandes concentrações de pessoas no estado, segundo a Lei 12.736 estadual publicada em 15 de outubro de 2007 (SÃO PAULO 2022).

O uso correto dessa tecnologia pode salvar vidas e minimizando possíveis danos permanentes. Mesmo com a disponibilização do DEA, a maioria dos colaboradores não receberam nenhum tipo de treinamento para manusear esse dispositivo, sendo que grande parte do grupo já havia presenciado uma situação em que fosse necessária uma ressuscitação cardiopulmonar (PINEDA *et al.*, 2012).

O estudo ainda ressalta que educação em saúde pode reduzir custos no sentido de alocar recursos de forma eficiente, propiciando a prevenção de agravos de saúde, e prevenindo a agudização de doenças crônicas, destacando a importância de

treinar não só pessoas da área, mas sim todo indivíduo. O trabalho obteve resultado positivo através de mensuração por percepção, após momento de reflexão com os participantes e melhora na atividade prática. Visualiza-se a conexão direta e coerência com princípios de equidade e igualdade de oportunidades como fundamentos democráticos para viver em sociedade, ou seja, educar também colabora para um melhor funcionamento do Sistema Único de Saúde (PINEDA *et al.*, 2012).

Os estudos 1, 3, 4, 6, 7 e 8 exemplificam a dificuldade entre leigos para lidar com situações emergenciais, em contrapartida, sabemos da importância do compartilhamento de conhecimentos sobre esse assunto com a população. Sendo assim, cabe aos profissionais da saúde a missão de divulgar seus conhecimentos sobre como reagir em situações de urgência/emergência, buscando sempre realizar a reciclagem, não somente com os profissionais da saúde, mas também com os leigos.

A carta de Ottawa teve grande valia a respeito da educação em saúde, pois a partir dela, a saúde passou a ser:

construída pelo cuidado de cada um consigo mesmo e com os outros, pela capacidade de tomar decisões e de ter controle sobre as circunstâncias da própria vida e pela luta para que a sociedade ofereça condições que permitam a obtenção de saúde por todos os seus membros (HEIDMANN, 2006).

O estudo número 6 pontua que educar em saúde é ir além da assistência curativa, priorizando ações preventivas e promocionais, reconhecendo os usuários dos serviços de saúde como sujeitos portadores de saberes e condições de vida. Contudo, para garantir a eficácia da assistência prestada por pessoas leigas é necessário que as capacitações ocorram de forma periódica. Para isso, é fundamental o aumento do investimento público nos treinamentos em SBV.

Segundo o estudo número 9 estatísticas cada vez mais preocupantes mostram que a doença cardiovascular é a principal causa de morbimortalidade no mundo, incluindo condições que levam à Parada Cardiopulmonar (PCR). A melhoria contínua no ensino para vítimas de PCR pré ou intra-hospitalar é a base para uma boa formação dos profissionais de saúde, incluindo os profissionais de enfermagem.

Para Silva *et al.*, (2012) os alunos do ensino médio se encontram despreparados para casos de emergência a saúde, como por exemplo em situações de parada cardiorrespiratória. Devemos ressaltar que o enfermeiro também tem a

função de educador, e deve aproveitar o espaço nas escolas e não somente encará-la exclusivamente como ensino teórico, pouco preparo faz com que os alunos tentem ao máximo se esquivar dessas situações por medo.

Segundo o estudo número 5, pode-se observar que no pós-teste imediato aplicado a média de acertos foi notavelmente maior comparado ao pré-teste, entretanto após seis meses do curso o número médio de acertos caiu significativamente, podendo ser igualado ao nível de conhecimento anterior ao curso. Esses dados revelam a importância da reciclagem de conhecimentos. Constatou-se também que os profissionais que atuam em terapia intensiva e hemodinâmica tiveram mais acertos comparados aos profissionais que atuam na enfermagem.

Quando ocorre uma emergência a solidariedade e o desespero é o que impulsiona grande parte da população a socorrer as vítimas, porém as atitudes tomadas são empíricas, ou seja, sem fundamentação teórica, que vem pela cultura, sendo passado, o que foi aprendido com experiências de outras pessoas, como por exemplo o ato de abanar a vítima, passar álcool no punho etc. Entretanto, mesmo que a intenção seja salvar o indivíduo, algumas delas podem ser perigosas, gerando até mesmo consequências que podem levar a sequelas permanentes ou mortes (PERGOLA *et al.*, 2007).

Vale lembrar que, a educação em saúde é presente no trabalho do enfermeiro, sendo seu objetivo ensinar e capacitar a população ou a equipe de enfermagem sobre determinado assunto, para isso, é necessário conhecimento científico e métodos de ensino que consigam auxiliar na transferência de conhecimento (COSTA, *et al.*, 2020).

Em um relato de experiência, o estudo número 3 mostra a importância que teve durante o estágio dos estudantes da graduação de enfermagem, a vivência de realizar a capacitação de professores de uma escola infantil acerca de primeiros socorros, já que o processo de educação em saúde faz parte da atribuição do enfermeiro. Foi utilizada troca de saberes e manobras de primeiros socorros em manequins, e observou-se na conclusão do estudo que havia muitas dúvidas entre os educadores infantis, mostrando a importância do processo de educação em saúde.

Pode-se notar a grande demanda de profissionais que não são da área da saúde, interessados no tema, afinal o tempo todo estamos sujeitos a deparar com uma emergência.

Apesar dos leigos apresentarem grandes dificuldades com a atuação em primeiros socorros, os profissionais que trabalham no serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU), como mostrado no estudo publicado pelo Hetti *et al.*, (2013), mostram que a ausência de uso de protocolos, a comunicação ineficaz, a falha na supervisão, a falta de capacitação para o atendimento a pacientes psiquiátricos, a carência de humanização e falta de apoio psicológico aos profissionais resultam na ineficiência e ineficácia da aplicação da educação continuada. Estes fatores ao longo do tempo, desqualificam as práticas no serviço de urgência e emergência, portanto, a atualização de conhecimentos através da educação continuada/permanente é de suma importância para os profissionais já atuantes para atualização de conhecimentos e manter o atendimento ao cliente no nível de excelência.

O sistema de informações sobre mortalidade, apontam que causas externas são principais responsáveis por mortes em crianças, sendo elas acidentes de transporte, afogamentos e riscos a respiração, o que pode levar a uma parada cardiorrespiratória (ILHA *et al.*, 2021).

Em 2007 foi instituído o projeto chamado Programa Saúde na Escola (PSE), no qual a saúde e educação se unem, fazendo com que os estudantes de diferentes faixas etárias, tenham formação integral, por meio de ações de promoção e prevenção da saúde. Isso se faz importante em conexão com a urgência e emergência, tendo em vista que as crianças, por exemplo, devido a imaturidade e curiosidade por coisas novas, exploram o mundo de forma inusitada, o que as deixam expostas a ocorrências de riscos de acidentes. Sendo assim, no âmbito escolar, os professores devem estar preparados para emergências, sendo necessário noções básicas de primeiros socorros (ILHA *et al.*, 2012).

O estudo número 1 utilizou para ação educativa dos professores de escola infantil, a metodologia participativa, os assuntos abordados foram delimitados a partir do pré-teste, que foi aplicado para reconhecer as principais dificuldades dos professores. Assim, foram escolhidos os temas: parada cardiorrespiratória (PCR), engasgo ou asfixia e picada de animal peçonhento. Após treinamento e pós-teste, os índices de acertos confirmam a hipótese de que alterou o conhecimento de professores de educação infantil sobre primeiros socorros em ambiente escolar.

Antes de uma ação educativa, é necessário observar a relevância do tema a ser tratado e o conhecimento prévio das pessoas que serão ensinadas, tendo em

vista isso, um estudo mostrou o conhecimento de alunos de ensino médio sobre parada cardiorrespiratória (PCR). Conclui-se que apesar da importância dos primeiros socorros, a capacitação aos leigos não ocorre como deveria, pois o estudo refere que os alunos possuem alguns conhecimentos sobre o assunto, mas que é necessário incluir mais ações educativas, que possam agilizar o atendimento a vítimas de PCR (SILVA, *et al.*, 2012).

O estudo de número 8 utilizou como ação educativa uma oficina de primeiros socorros a população que participava do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e programa de Proteção e Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), sobre os temas funcionamento do SAMU, obstrução de vias aéreas por corpo estranho, parada cardiorrespiratória, atendimento a fraturas, luxações, entorses, contusões e hemorragias, acidente vascular encefálico, parto, febre, convulsões, insuficiência respiratória e intoxicações. Podemos concluir que a ação educativa aplicada no estudo em questão promove a oportunidade de que os usuários participem de seu processo educativo, sendo contrário ao método de ensino tradicional.

Em relação as metodologias utilizadas na educação em saúde, o estudo de número 6, utilizou a metodologia de problematização, e relata que essa é uma estratégia de ensino que se divide em quatro etapas. Uma envolvendo a observação da realidade, onde foi elaborado uma situação problema, o levantamento de pontos chaves, na qual foi feito perguntas relacionadas ao atendimento de emergência, como qual era o número do SAMU, como identificar uma PCR e qual atitude eles tomariam em caso de parada cardíaca. O estudo apresenta a metodologia da problematização e relata que a pessoa deve refletir sobre a realidade e identificando o que precisa ser corrigido e aperfeiçoado. Os autores concluíram que a utilização desse método de ensino para o suporte básico de vida, ainda relatam o processo educativo em urgência e emergência se faz importante, tendo em vista que os cuidadores nem sempre estão aptos para atuar em emergências (CAIRES, *et al.*, 2020).

Segundo Martins *et al.*, (2020), a mortalidade devido às complicações relacionadas a eventos cardiovasculares, dentre elas, a Parada Cardiorrespiratória (PCR), configura-se como uma das principais causas de óbito em portadores de Doença Renal Crônica.

Os resultados dos artigos de urgência e emergência incluídos neste estudo apontam que algumas estratégias podem ser adotadas, para que no futuro todos

tenham o conhecimento sobre como agir frente a emergências, que possam ter autonomia para aplicar o que foi aprendido com eficiência, em todos os ambientes.

Conforme Zandomenighi *et al.*, (2018) destacam “outro ponto imprescindível sugerido é o treinamento sistemático de público leigo para o reconhecimento de uma PCR, bem como as condutas a serem adotadas, desde o acionamento do SAMU até o início das manobras de RCP, pois tempo é vida”.

Outro estudo realizado, que aplicou ação educativa com o método de simulação realística integrada as demais metodologias ativas, tiveram discussões levantadas junto aos alunos de enfermagem e professores de uma universidade sobre as investigações realizadas, existe uma visão positiva e consolidada dos 120 estudantes sobre a aceitação do método. Ou seja, é possível inferir que a simulação é aceita no ensino de graduação em enfermagem, e por isso precisa avançar para novas concepções (DAVID *et al.*, 2017).

Outro autor que estudou alunos de enfermagem em treinamento para PCR, foi Felix *et al.*, (2012), os alunos realizam prova teórica e em seguida sujeitos a um curso teórico-prático com exposição do assunto em aula teórica e, a seguir, a demonstração prática, em simulação na escola de enfermagem da USP, com manequim e outros materiais e equipamentos específicos. Pode-se concluir que após o término do curso houve melhora significativa do desempenho dos alunos em ambos os aspectos avaliados, sendo esses aspectos o conhecimento e a habilidade. É de suma importância na formação acadêmica dos participantes este processo de treinamento, já que faz um grande diferencial, quando forem atuar.

Contemplando o último objetivo específico, concluímos que os achados em ações educativas em emergências são escassos, uma vez que, existem poucos estudos sobre o tema, poucas metodologias diversificadas, além de mensuração de percepção pelos autores após a ação e por pré-teste e pós-teste como avaliação de resultados deverão demonstrar suas habilidades.

De modo geral, foi difícil encontrar estudos relevantes sobre o tema, levando em conta o idioma na língua portuguesa e o período de 10 anos.

5 CONCLUSÃO

O estudo ação educativa de enfermagem em emergência realizado, propôs analisar, pesquisar e descrever acerca dos estudos brasileiros existentes sobre ação educativa relacionada a urgência e emergência voltadas à população geral, disponíveis nas fontes de informações selecionadas.

A ação educativa é uma forma de produzir e/ou retomar conhecimentos relevantes sobre determinado assunto com algum objetivo específico. Dentro da saúde, ela se faz necessária para a capacitação tanto dos profissionais da saúde, quanto para os leigos.

Um assunto que pode ser tema de uma educação em saúde, são as situações de urgência e emergência. A emergência se caracteriza pelo agravo a saúde necessitando de atendimento médico imediato, devido o risco eminente de morte, um exemplo disso é a parada cardiorrespiratória.

Em relação a caracterização da pesquisa; a maioria dos estudos foram produzidos por universidades federais e todos os autores tinham como profissão a enfermagem, o que mostra a contribuição da enfermagem no meio científico.

Dentre os estudos, 66% tratavam da emergência parada cardiorrespiratória e o método mais utilizado para a realização da educação em saúde, foi a simulação.

Como tratado anteriormente no texto, o método de simulação é uma metodologia ativa que faz com que o público vivencie determinada situação proposta, a fim de pôr em prática os ensinamentos durante a ação educativa e fazendo com que os alunos adquiram habilidades psicomotoras e decisões rápidas. Sendo assim, conforme os estudos abordados na pesquisa, concluímos que a metodologia de simulação se faz eficaz dentro do campo de urgência e emergência.

Os estudos de modo geral apontaram a importância de preparar a população para que saibam como agir frente as situações, além de fazer com que ela se sinta segura durante o atendimento. Vale ressaltar que reciclar os conhecimentos ao longo dos meses é extremamente importante para que o cuidado prestado seja cada vez mais eficiente e eficaz.

Apesar de ser um tema importante, foram encontrados 128 artigos, porém apenas 9 foram selecionados.

Como perspectiva futura, os estudos desta pesquisa demonstram ainda, a importância enfermeiro como pesquisador e educador, diante da necessidade de o

profissional ter uma visão abrangente do cuidado e da contribuição positiva na sociedade, sendo necessário a estes profissionais de saúde a qualificação constante.

Desta forma evidencia-se a necessidade da realização de mais estudos e implementação de educação permanente/continuada referente às urgências/emergências, para que a população possa entender a importância do seu papel.

REFERÊNCIAS

ANDRADE G. F. **Noções Básicas de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: Cartilha-Nocoes-de-Primeiros-Socorros-e-Principais-Emergencias.pdf (ufrjr.br). Acesso em: 17 out. 2022.

ANTUNES, Ricardo; PRAUN, Luci. A sociedade dos adoecimentos no trabalho. **Serviço Social & Sociedade**, [s.l.], n. 123, p. 407-427, set. 2010.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. **Sobre**. Disponível em: <https://bvsalud.org/sobre-portal/>. Acesso em: 16 out. 2022.

BRASIL. Governo Federal. **Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018**. 2018. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Lei-13722-2018-1004.pdf#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.722%2C%20DE%204%20DE%20OUTUBRO%20DE,E%20P%20%C3%9A%20B%20L%20I%20C%20A>. Acesso em: 26 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 354, de 10 de março de 2014**. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0354_10_03_2014.html. Acesso em: 16 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012**. 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html. Acesso em: 16 out. 2022.

CAIRES, G. L. *et al.* Capacitação em suporte básico de vida para cuidadores de paciente com insuficiência renal crônica. **Enferm. Foco**, [s.l.], v. 11, n. 5, p. 92-7, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3541/1030>. Acesso em: 20 mar. 2022.

CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAÚA. **Enfermagem**. Disponível em: <https://www.baraodemaua.br/presencial/graduacao/enfermagem>. Acesso em: 16 out. 2022.

CERISARA, A. B.. **Professoras de educação infantil: entre o feminino e o profissional**. São Paulo: Cortez Editora, 2002. 119p.

CHIESA, A. M.; VERÍSSIMO, M. L. O. R. A educação em saúde na prática do PSF. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Enfermagem**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001228333> . Acesso em: 22 mar. 2022.

CITOLINO FILHO, C. M. *et al.* Efetividade de um treinamento na aprendizagem de familiares de pacientes cardiopatas sobre ressuscitação cardiopulmonar. *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM SAÚDE DO ADULTO, 3., 2021, São Paulo. **Anais**

do III SISA. São Paulo: EE/USP, 2021. p. 97. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003040074>. Acesso em: 19 mar. 2022.

COSTA, D. A. *et al.* Enfermagem e a educação em saúde. **Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás “Candido Santiago”**, Goiania, v.6, n.3, 2020. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/234/90>. Acesso em: 17 mar. 2022

DAVID, F. S.. **O método da simulação realística na área de urgência e emergência na construção da autonomia do estudante no ensino de graduação em enfermagem**. 2017. 173 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-908727>. Acesso em: 17 mar. 2022.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 2. ed. São Paulo: Cortez Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

FELIX, C. C. P.. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem do atendimento pré-hospitalar às vítimas de parada cardiorrespiratória (PCR)**. 2012. 148 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem do Atendimento Pré-Hospitalar Às Vítimas de Parada Cardiorrespiratória (Pcr), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-07062013-124901/pt-br.php>. Acesso em: 21 ago. 2022.

FIORUC, B. E *et al.* Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. **Rev. Eletr Enf**, [s.l.], v.8, n.3. p.695-702, 2008. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-580913>. Acesso em: 20 mar. 2022

HEIDMANN, I. T. B. *et al.* Promoção à saúde: trajetória histórica de suas concepções. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [s.l.], v. 15, n. 2, p. 352-358, jun. 2006. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072006000200021>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/W4mZfM69hZRxdMjtSqcQpSN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 16 out. 2022.

HETTI, L. B. E. *et al.* Educação permanente/continuada como estratégias de gestão no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, [s.l.], v. 15, n. 4, p. 973-982, 31 dez. 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i4.24405>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/24405>. Acesso em: 21 ago. 2022.

ILHA, A. G., *et al.* Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, n. 55, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/rkj5nHyVVSTj7H4cJKXfD6c/abstract/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 22 mar. 2022.

LEIGO. In: DICIO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2022. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/leigo/> Acesso em: 07 out 2022.

LUBINI, V. T., *et al.* Impactos da ação educativa nos indicadores de saúde: potencialidade e fragilidades. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, [s.l.], v. 12, n. 6, p. 1640, 2 jun. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963> Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a231092p1640-1647-2018v12i6a231092p1640-1647-2018>. Acesso em: 22 mar. 2022.

LUNA, Sergio Vasconcelos. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1997.

MARTINS, R. J. *et al.* Parada Cardiorrespiratória: Conhecimento da Equipe de Enfermagem de uma Unidade de Dialise. Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. Recife (PE), Brasil. **Rev.Port. Saúde e Sociedade**, [s.l.], v. 5, n. 2, p. 1434-1445. 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/view/9625/7767>. Acesso em: 22 mar. 2022.

MOREIRA, Ana Cândida Martins Grossi *et al.*, Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio. **Rev. Pesqui.**, Rio de Janeiro, v. 13, p. 930-935, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1254846>. Acesso em: 19 mar. 2022.

PAZIN FILHO, A. *et al.* Simulação: definição. **Medicina (Ribeirão Preto)**, [s.l.], v. 40, n. 2, p. 162-166, 2007. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v40i2p162-166. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/312>. Acesso em: 17 out. 2022.

PERGOLA, A. M. *et al.* O leigo na situação de emergência. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v.42, n.4, p. 769- 76, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/N3HGt6gcZvRv5q6kKR7hZPL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 mar. 2022.

PINEDA, A. F. P.. **Atendimento à parada cardiorrespiratória por leigos: estudo de caso de um processo educativo**. 2013. 133 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Atendimento À Parada Cardiorrespiratória Por Leigos: Estudo de Caso de Um Processo Educativo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-05062013-131516/pt-br.php>. Acesso em: 21 ago. 2022.

PRADO, M. L. *et al.* Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Revista de enfermagem Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 172-177, mar. 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-81452012000100023>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/89NXfW4dC7vWdXwdKffmf4N/?lang=pt>. Acesso em: 16 out. 2022.

SÃO PAULO. Secretaria da Saúde. **Perguntas Frequentes** – Sala de Vacina.Governo do Estado de São Paulo-SP Disponível em

https://www.cosemssp.org.br/wp-content/uploads/2021/01/Perguntas-Frequentes_sala-de-vacina.pdf. Acesso em: 13 out. 2022.

SILVA, P. O. *et al.* os alunos do ensino médio e o conhecimento sobre o suporte básico de vida. **Revista de enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v.20, n.5, 2012. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/5912/4254>. Acesso em: 26 jun. 2022.

SOMIITI. Parada Cardiorrespiratória: como ocorre? **Sociedade Mineira de Terapia Intensiva**. 2020. Disponível em: <http://blog.somiti.org.br/parada-cardiorrespiratoria/>. Acesso em: 17 out. 2022.

SONNBERGER, T. V. *et al.*, Avaliação de um curso para a capacitação dos profissionais da enfermagem na urgência e emergência. **Sci med**, [s.l.], v. 29, n. 3, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1026350>. Acesso em: 19 mar. 2022.

SOUSA, A. S. *et al.* A Pesquisa Bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, Campinas, v. 20, n. 43, p. 64-83. 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 17 out. 2022

TEORICO-PRÁTICO. *In* :DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2022. Disponível em : <https://www.dicio.com.br/teorico-pratico/> Acesso em : 17 out. 2022.

VERONESE, Andréia Marian *et al.*, Oficinas de primeiros socorros: relato de experiência. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 31, n. 1, p. 179-82, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/mZJfJJxcfrT3FHKSJcqYH3F/> Acesso em: 18 mar. 2022

VICENTE, P.. O uso de simulação como metodologia de pesquisa em ciências sociais. **Cadernos Ebape.Br**, [s.l.], v. 3, n. 1, p. 01-09, mar. 2005. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-39512005000100008>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/66crqWbBR78bm3fvvVdVDRR/?lang=pt#:~:text=A%20simula%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9%20um%20%22experimento,uma%20praje%C3%A7%C3%A3o%20de%20eventos%20futuros..> Acesso em: 15 out. 2022.

VIERA, A. K. *et al.*, A experiência de discentes de enfermagem na capacitação de educadores infantis em primeiros socorros. **Reufpi**, Foz do Iguaçu, v. 3, n. 4, p. 106-111, out. 2014. Disponível em: <https://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/2148/pdf>. Acesso em: 26 jun. 2022.

ZANDOMENIGHI, R. C. *et al.* Análise epidemiológica dos atendimentos de parada cardiorrespiratória. **Revista de Enfermagem UFPE**, Recife, v. 7, n. 12, p. 1912-1922, jul. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/230822/29470>. Acesso em: 16 out. 2022.